



BARREIRA NA PONTA DA PRAIA SERÁ CONCLUÍDA NESTA SEMANA

Obra é para
minimizar
ressacas e erosão
na faixa de areia

Construção de barreira na Ponta da Praia será concluída nesta semana

A obra do Projeto Piloto da Ponta da Praia será finalizada nesta semana. Para a conclusão da barreira submersa, com mais de 500 metros e em formato de “L”, faltam só sete bags (sacos), que serão preenchidos com areia.

A barreira, instalada entre a Rua Afonso Celso de Paula Lima e o Canal 6, é formada por 49 bags de geotêxtil enchidos com areia da própria praia e deve passar pelos primeiros testes ainda neste mês, quando começa o período de ressacas.

Após a conclusão da obra, o trecho da praia entre o Canal 6 e o Aquário será liberado.

Cada bag tem 25 metros de extensão e, depois de preenchido com a areia, pesa cerca de 300 toneladas. Para o enchimento dos sacos serão usadas 14 mil toneladas de areia.

A barreira tem formato de “L”. A estrutura paralela à praia servirá para diminuir a energias das ondas. A outra vai servir para diminuir o processo

erosivo, ajudando a armazenar areia no local. Com o sedimento que a Prefeitura continuará transportando para a Ponta da Praia, o resultado esperado é o “engordamento” da praia.

Por se tratar de modelo físico montado em tamanho real e no local, também servirá para ampliar conhecimentos que indicarão intervenções definitivas para conter o processo erosivo. Os pro-

fessores da **Unicamp** vão acompanhar os resultados do projeto.

Ao longo dos anos, a faixa de areia na Ponta da Praia está diminuindo. O sedimento é carregado para a região do Canal 2. Isso obriga a Prefeitura a transportar o material de volta, por caminhões. Mas o trabalho constante não é suficiente.

O processo erosivo foi acentuado a partir de 2011. Com o avanço do

mar e a perda da areia, um poste de iluminação precisou ser retirado, uma parte da tubulação da Sabesp também foi desativada e acessos à praia como escada e rampas não existem mais.

Segundo os professores da **Unicamp** e autores do projeto piloto, Tiago Zenker e Patrícia Dalsoglio Garcia, entre 2013 e 2016, a Ponta da Praia perdeu quase 80 mil metros cúbicos de areia.

Rodrigo Montald/Diário do Litoral

